



EFEITO DE ESTROBILURINAS NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA/
Effect of strubilurins in the control of asian soybean rust. I.P.A. JUNIOR¹; F.V. SIQUERI¹; A. TOMEN¹; A. GASPERINI¹; ¹Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso, Fundação MT, Rondonópolis, Brazil, CEP 78750-000, Rondonópolis – MT. E-mail: ivanpedro@fundacaomt.com.br

A utilização de fungicidas contendo estrobilurinas (Qols) tem contribuído para o controle de doenças, especialmente para ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*), considerada uma das principais doenças da cultura. Como a ação das Qols é altamente específica, mutações em um nucleotídeo do citocromo Bc1 levaram a alteração de fenilalanina para leucina no aminoácido 129, denominado F129L, conferindo resistência parcial à este grupo químico. Desse modo, visando um aporte para as pesquisas relacionadas a eficácia das Qols no controle da ferrugem, realizou-se um experimento em Campo Verde - MT, no período de novembro de 2016 a março de 2017. Foram avaliados 14 tratamentos, sendo: azoxistrobina, piraclostrobina e picoxistrobina nas doses 0,2, 0,4 e 0,6 L/ha, trifloxistrobina nas doses 0,1 Kg/ha, 0,2 Kg /ha e 0,3 Kg /ha, azoxistrobina+benzovindiflupir na dose de 0,2 L/ha e uma testemunha. Foram efetuadas 4 aplicações, iniciando no estágio R1 com intervalo de 14 dias entre as demais. Utilizou-se equipamento de pulverização costal e pressão constante (CO₂), com volume de calda ajustado para 120 L/ha. As parcelas experimentais foram constituídas de 9 linhas de 6 m de comprimento, com espaçamento de 0,45 m entre linhas. A determinação do índice de severidade da doença foi obtida através da observação da porcentagem de área foliar infectada. A colheita foi realizada na área útil de cada parcela, sendo a produtividade calculada a 13% de umidade. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições. Os dados foram interpretados estatisticamente por meio de análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade. Considerando a AACPD, a menor taxa de progressão da doença foi obtida pela mistura Azoxistrobina+benzovindiflupir, seguida pelas aplicações isoladas de Trifloxistrobina na dose de 0,2 Kg/ha. Para desfolha, apenas picoxistrobina, trifloxistrobina e a mistura azoxistrobina+benzovindiflupir apresentaram níveis distintos da parcela não aplicada. No quesito produtividade, azoxistrobina nas três doses testadas e piraclostrobina nas doses de 0,2 e 0,6 L/ha não apresentaram incrementos significativos comparados a testemunha, já os tratamentos com picoxistrobina e trifloxistrobina apresentaram patamares significativamente superiores e com respostas a dose, sendo que trifloxistrobina a 0,3 Kg/ha propiciou patamar semelhante ao obtido pela mistura Azoxistrobina+benzovindiflupir.

Palavras-chave: Azoxistrobina; Piraclostrobina; Picoxistrobina; Trifloxistrobina; Ferrugem asiática da soja.